Ano 23.º — Sabado, 14 de Junho de 1930 — N.º 1129

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3—AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

Coisas e tal...

O acaso quiz que eu ouvisse uma conversa entre dois individuos um dos quais de profissão mercantel ou pescador. Este ultimo, insurgia-se contra a Junta Autonoma da Ria e Barra porque ha anos andam a pedir para que, por caridade, tirem alguma lama do esteiro do Oudinot de forma á poderem passar com os barcos da Costa Nova para Aveiro e vice-versa, assim como os barcos que do sul da Barra veem a esta cidade, mas com promessas continuas teem sido iludidos.

E dizia o homem:

—Se não houvesse dinheiro, vá lá. Mas na Barra tem-se gasto muito dinheiro, mesmo muito, com obras de nenhuma utilidade e urgencia. E' vêr agora a construção de um tanque, que deve ir a uns contos bem taludos, para dar agua para as flôres do jardim do Forte. Ora não seria melhor gastar primeiro nas obras de necessidade e deixar as obras de *alindamento* para depois, se o dinheiro crescesse?

Afinal o homem tem uma certa lógica, lógica que até qualquer irracional teria. Fui á Barra vêr, e, com efeito, lá se anda a construir um tanque, amuralhado, que não sei se, de facto, é para depósito de aguas para o Forte. O que é certo é que deve ficar obra cara. Mas não se desgoste o queixoso. Tudo ha de ir. Não vê aquele canal da Fonte Nova, dentro da cidade? Passa-se a pé enxuto. Os barcos estão horas e horas, perdendo fretes, ali, em sêco. Mas que vale nós berrarmos? Primeiro estão aquelas obras que a Junta considera de *urgente* necessidade. Depois ir-se-ha ás outras: ao esteiro do Oudinot, ao canal da Fonte Nova que deve estar em terceiro ou quarto logar e terão realisação no futuro século...

* * *

Ha, espalhadas pela ria, estacas para limitar as partes mais fundas. algumas delas estão partidas já desde o ano passado, e recordo-me que ha tempo um barco naufragou, cheio de passageiros, por rombo no fundo devido á sua permanencia ali.

Pois a-pezar dessa scena ter sido o signal de alarme, até ha poucos dias tudo continuava na mesma!

Parece que isto deve merecer a atenção imediata da entidade que superintende no assunto. Mas se não merecer eu voltarei e, sem papas na lingua, sem receios, aqui estamparei tudo quanto me sugere o estado de abandono a que se acha votada, quer na ria, quer em terra, muita coisa de que Aveiro carece.

Ac

ÉLE!

Do alto do seu vesuvio de lama, de onde a torpeza e o odio, de tempos a tempos, jorram em torrentes, deslisam, como que a mêdo, os primeiros fios da lurda baba que em borborygmos estridulos lhe fervem nas pútridas entranhas. O imenso caldeirão desperta. . . Do vertice sinistro da montanha maldita cai sobre a cidade a tenue penumbra não já de *despréso*, mas de *nôjo*, porque aquela cidade ingrata—coisas vivas e coisas mortas que dentro dela palpitam ou jazem—não o adorou como a um Deus, a-pezar da graça que lhe realça o seu nome imortal. Descortina-se, atravez do sombrio véo a face tôrva do homem feroz, sempre com o pé no ar para se ir embora, sempre com uns restos de esperança no coração denegrido de vêr chegar os sicários—tantas vezes instigados ao linchamento dos três inimigos crueis—com as três cabeças decepadas numa salva de latão. Todos os prenuncios de proxima erupção que subverta a cidade ingrata—coisas vivas e coisas mortas que dentro dela palpitam ou jazem—que o não adora como a um Deus, apezar da graça que lhe aureola o seu nome imortal. Pois que os meus votos se cumpram! Que Deus o conserve, a morte o esqueça, o diabo o não leve até ao dia em que eu possa arcar com ele braço a braço, e a cidade será vingada. Heroe sinistro espera!...

Fermentelos, 4-VI 930.

A. ROQUE FERREIRA.
Medico

IMPRENSA

«VOZ DE PORTUGAL»

Com este titulo iniciou a sua publicação no Rio de Janeiro um semanario português que tem por director Vaz de Almada, apresentando-se bem redigido e com muitas gravuras a ilustrarem as 12 paginas do texto.

Longa vida lhe desejamos.

Estudos scientificos

Encontra-se nesta cidade o professor da Escola de Guerra, sr. dr. Neves de Carvalho, que, com aparelhos de precisão, instalados numa sala terrea do Museu, está procedendo a observações scientificas que se ligam com o estudo sobre as oscilações do pendulo e acelaração da gravidade em Aveiro. Estas observações, segundo opinião do douto professor, devem demorar alguns dias e teem por fim a determinação da forma exacta do geoide terrestre.

Os resultados devem ser comunicados ao Instituto Geografico Internacional.

Ponte sobre o Vouga

O sr. Ministro das Finanças recebeu ha dias as comissões paroquiais de Alquerubim, Travassô, Eirol e Requeixo que lhe entregaram uma representação pedindo a construção de uma ponte em Almear para ligação dos concelhos de Albergaria, Aveiro e Agueda.

Este melhoramento, a ir por deante, trará, alêm doutras, a enorme vantagem de facilitar o acesso das populações da margem direita do Vouga á estação do caminho de ferro na margem esquerda do rio.

Oxalá os povos interessados vejam a sua velha aspiração coroada de exito.

Rossio-Cine

Começaram na terça-feira os espectaculos neste barracão levantado no vasto campo donde tira o nome.

A concorrencia foi regular, continuando a grafonola do teatro a deleitar os amadores da arte do silencio...

O TEMPO

Tanto no estrangeiro como em alguns pontos do nosso país tem, ultimamente, ribombado, com furia, o trovão, desencadeando-se verdadeiras tempestades. Pois entre nós—neste belo rincão bafejado pela fresca brisa do mar—a primeira quinzena de junho foi deliciosa.

Aveiro! Aveiro! E ainda dizem que não é um autentico Paraiso!...

Verdades crúas

Como era apreciado em 1909 o ultimo dos miseraveis

Publica-se em Aveiro uma certa gazeta, que tem uma fama nada gentil, e é decerto mais paludosa do que a velha *Clodca Maxima* de Roma.

Esta gazeta chama-se o *Povo de Aveiro*, e o seu redactor Homem Cristo.

Não podemos imparcialmente fazer a critica das materias fecaes contidas na dita gazeta, por uma razão muito simples: é que só uma vez a lêmos... e o resultado foi protestarmos nunca mais fazermos tal leitura, sem nos desinfectarmos primeiro com *sublimado*.

Nessa primeira leitura confessamos que não deparámos senão com chúfas chués, virulentas diatribes, vituperios soezes e hostis, e tudo isto mesclado com calumnias improvádas e sem documentos testemunhais, o que davam á sua prosa um ar de demoniaco aranzel, muito parecido com os que na Curia Romana usava fazer, nas canonisações dos Santos, o famoso *advogado de Satanaz*.

Desde Cicero que fabricou aqueles célebres libélos objurgatorios contra Catilina, Verres, Marco Antonio até Camilo Desmoulins, Marat, Rochefort, Hugo, e o proprio Tomaz Moore, que depois de ter escrito o seu sublime poema os *Amores dos Anjos*, fabricou catilinarias tremendas, e não esquecendo tambem o proprio Byron que esvurmou todo o seu fel de poeta menos presádo, arremessando a sua sanginolenta sátira *Os criticos escosseses*, ás canélas da pedante Revista de Edimburgo, não me tem escapado nenhuma grande peça oratoria, critica ou caustica, cheia de justiça e fogo, que não tenha lido com entusiasmo, admiração e culto.

Os grandes raptos do espirito, quando se manifesta sob a forma da justiça faláda ou critica, electrisam-me sempre e arrebatam-me. São verdadeiras faíscas electricas abrasando o céo da História, levantando dos túmulos os proprios cadaveres reaes, e fazendo descer das nuvens abrasádas e trovejádas a imponente Justiça. Na prosa, porêm, do redactor do *Povo de Aveiro* nada pude admirar dessas cachoeiras torrenciais de indignação e justiça.

Vi apenas o proposito da difamação vêsga, descolorida, sofistica e réles.

Naquele seu travor de azedume e fel, não vi aquela especie de furia e *verve* torrencial, que coleia entre as lichas da prosa do homem recto, que a eterna maldade humana indigna e faz escabujar e latir.

Nada disso. Muito pelo contrario. Vi uma prosa chilra, ôca, espremida e despeitada. Vi a difamação de vestido de chita muito burgueza, a querer caricaturar a toga de Catão e só mostrando por debaixo da improvisáda toga romana, o *virus rábico* de um malevolente e muito prosaico escriba.

Não simpatisámos portanto, é claro, com a prosa mal humurada do inestetico foliculario. Repelimos com tédio a malevolente lamparina.

No numero citado da dita gazeta eram cravados em patibulários infamantes,—com as carnes sangrentas de rezes mortas expostas ás moscas nos talhos carniceiros,—todos os nomes mais queridos da minha espiritual estima, todos os nomes mais cotados, honrados, aureolados da democracia.

Aquele estendal de ignominia, de enxovalho e de publico labéo, tornou-se-me antipatico e irritante.

Vibrou-me tão singularmente os nervos, que eu quiz travar logo de chófre da vingadora penna, para tracejar uma justa e monumental verrina.

Pois seria crivel que os homens mais preclaros, mais integros, mais intemeratos, podessem até hoje ilusionar tão facilmente e tão impunemente a credulidade publica, de modo que todos eles na realidade fossem uns crápulas, uns venaes, uns salafrarios, e que sómente ele, ele o foliculario desbocado e impudente, fosse o inatacavel Catão, o austerissimo Cassio, o integerrimo Bruto?...

Nada! *Aqui cheira-me a chamusco*, resmoneáva cá dentro de mim a minha razão sobressaltada.

Anda decerto aqui moiro na costa!... monologava a minha lógica com os olhos á mira, e servindo-se do calão do vulgacho povoléo.

Será possivel que uma folha democrática bem orientada possa cometer a insigne maluqueira de arremessar de roldão ao enxoválho publico todos os nomes primaciais de uma democracia, tudo isto sem provas, sem documentos fidos e seguros, sem atestados testemunhaes, e tudo doidamente, desordenadamente, estouvadamente?...

Se na realidade tal homem se enfileira ao lado dos democratas lúsos, como partidario ou como amigo, a Democracia Portugnêsa terá rasão se o colocar no rol daqueles famosos e terriveis *amigos dos diabos!*...

Num partido bem orientado e equilibrado, que aspira um dia a uma capital vitória definitiva, deve sobretudo reinar nele uma intima solidariedade.

Aquele que um dia romper essa solidariedade, com sólidos motivos de queixa, e que pretenda descer á praça publica para acusar, deve trazer comsigo, como Iola, uma bagagem de documentação bem cerrada e justa.

Do contrario é ser um doido perigoso, um perturbador despeitado, um assalariádo venal.

E' preciso, portanto, exautorar um tal escriba!...

GOMES LEAL

De respeito...

Transcrevemos dum jornal do Porto:

No *sud-express* chegou hoje a esta cidade, acompanhado dos agentes Rente e Barbosa, o gatuno de largo cadastro João Rodrigues da Costa Carvalho, o *Carvalhinho*, autor dum importante furto de joias aqui efectuado.

Recolheu ao Aljube.

Que dizes, leitor, a isto? Não te parece condescendencia demasiada meter os gatunos de cadastro a viajar no *sud*?

Mas que grande confusão vai pelo mundo!...

Cristovam Aires

Finou-se em Lisboa, com 77 anos, este ilustre militar e academico, pois que deixa alguns livros de inspirados versos e outros, em prosa, de altissimo valor. Foi tambem redactor de diversos jornais e colaborador de numerosas publicações.

O general Cristovam Aires destacou-se ainda na sociedade portuguêsa pelas suas qualidades de caracter e na politica por um acendrado patriotismo, militando no partido regenerador de que fôra chefe, no antigo regimen, Hintze Ribeiro.

Teve um luzido funeral.

Um atentado

Em Lisboa foi, pelas 12 horas do preterito sabado, morto a tiro, o barão von Balligand, ministro da Alemanha, que, tendo ido a bordo do cruzador *Koenisberg*, retribuir cumprimentos á esquadra do seu país, ancorada no Tejo, já dentro do automovel se propunha regressar ao palacio da delegação acompanhado do respectivo *chanceler*.

O assassino, cuja prisão imediata se efectuou, é tambem de nacionalidade alemã, parecendo tratar-se dum louco, com a mania da perseguição. Chama-se Franz Pichovaski e tem 39 anos.

O funeral do barão foi revestido de uma imponencia pouco vulgar, tendo-se encorporado o govêrno, o corpo diplomatico, as tropas de terra e mar e ainda toda a guarnição da esquadra alemã cuja presença fez despertar o interesse publico.

EXCERTOS

Nada mais funesto para os costumes do que ensinar ás mulheres que ha instituições especiais para o serviço de Deus. O posto digno da mulher cristã é em sua casa, junto de seus filhos. Os exercicios espirituais e as contemplações misticas escurecem a alegria domestica, alvoroçam a virtude, perturbam a consciencia.

Desviar, sob qualquer pretexto que seja, a atenção da mulher dos interesses da familia, é cometer para com a moral um sacrilegio.

RAMALHO ORTIGÃO.

Este numero foi visado pela comissão de censura

5.ª QUERELA

O "grande panfletario" continua a recorrer aos tribunais, supondo que desse modo nos fará calar

O *grande panfletario*, que, como toda a gente sabe, é tambem uma autentica *cabeça da raça*, acaba de requerer outra querela contra nós—a quinta da série. Pelo menos é o que se depreende da visita que, no ultimo sabado, de novo nos fez o *meirinho* para a entrega do seguinte documento:

MANDADO

O Doutor Antonio de Sá Barreto Pereira Couto Brandão, Juiz de Direito do Juizo Criminal de Aveiro:

Mando seja intimado Arnaldo Ribeiro, director do jornal *O Democrata*, residente nesta cidade para, no praso de 24 horas e nos termos do § 1.º do art. 37 do decreto 12.008, declarar o nome e domicilio do autor do artigo—*Soma e segue*,—publicado no n.º 1126 de 24 de Maio do ano corrente no jornal *O Democrata*, na sua primeira pagina, lado direito, sob as penas da lei, faltando.

Cumpra-se.

Aveiro, 5 de junho de 1930.

Eu João Antonio de Morais Sarmento, etc., etc.

Está claro que, no praso indicado, cumprimos, tendo ido ao tribunal assumír inteira responsabilidade de tudo quanto, sob o titulo—*Soma e segue*—contem esse artigo. E lá iremos tantas vezes quantas forem necessarias, porque, não havendo motivo para nos arrependermos do que temos escrito ácêrca do velho hestrião—antes pelo contrario—muito nos apraz vê-lo estatelar-se pela incoerencia que vem demonstrando, pela maldade de que tem dado provas exuberantes toda a sua vida, pelo odio, pelo rancor em que assenta a sua atitude de hostilidade contra quem apenas e unicamente lhe combate a malegomania de a tudo querer ser superior, quando não passa dum patarata, dum valdoso, dum reles escriba com uma ausencia de caracter tão grande que quasi ultrapassa os limites da desvergonha.

O Democrata have de provar que acima, muito acima dessa osga do jornalismo, e superior á lama que lhe escorre da pena venenosa, a Verdade refulge. A Verdade que o cega, a Verdade que o desvaira, a Verdade que o esmaga.

E' dar tempo ao tempo. Após o que toda a gente, que ainda o não conheça, ficará elucidada de toda a acção deleteria exercida no nosso país pela criatura mais nefasta que no mundo apareceu para emporcalhar com as suas atitudes e o seu desbocamento, o nome de Aveiro.

Estrada de Mira

Foi adjudicada a uma casa do Porto a reconstrução do primeiro lanço da estrada entre Vagos e Mira, que será feita em paralelipipedos, unica maneira de poder resistir á moderna viação.

Oxalá os trabalhos se não façam esperar e se concluam breve a vêr se Aveiro reata as antigas relações comerciais que já teve com o importante concelho.

Oferta valiosa

Esteve em exposição uma valiosa oferta feita ao gabinete de geografia do liceu desta cidade, pelo nosso ministro de Portugal na Suecia, o sr. dr. Cesar de Sousa Mendes, antigo aluno da nossa primeira casa de ensino, que a não esquece e a terra onde fez os seus primeiros estudos, como demonstra.

O pae daquele ministro desempenhou tambem na comarca de Aveiro o logar de delegado do Procurador Regio, desempenhando-o com brilho e a maxima isenção, pelo que era geralmente bemquisto.

A oferta consiste numa expelndida esfera celeste, onde está indicado todo o sistema planetario.

Conferencia

O sr. Rocha e Cunha faz hoje á noite, no Rossio-Cine, uma conferencia subordinada ao têma—*Relance da historia economica de Aveiro. Soluções para o seu problema maritimo a partir do seculo XVII.*

Principia ás 21 e meia horas.

Pitadas...

De *A Montanha*, um dos melhores orgãos da imprensa republicana no norte:

Que Homem Cristo é um leão já sem presas e sem garras...

Nunca teve disso: nasceu desdentado e sem unhas.

Em toda a vida só rugiu, com tal fraqueza que ás vezes parecia o zumbir dum moscardo.

* * *

—Eu nunca falto á verdade—exclama o Homem Cristo!

Nem quando chamou pulha a Antonio José de Almeida, que mais tarde praticou a leviandade perigosa de lhe dar pão?

* * *

Perfeita evencionice que não honra o jornal, é uma coisa que Homem Cristo nunca fez, não é verdade, ó "Grande Portuguez"?!

* * *

—Eu nunca minto—diz Homem Cristo.

Nesse caso, quando falou verdade: ao dizer mal do filho ou ao dizer bem?

* * *

Homem Cristo diz que lhe é indiferente passar por bom ou mau republicano.

Isso sabemos nós,

Ele a unica coisa que quer é ser honrado.

E da sua honra ninguem duvida.

Santos populares

Nós somos do tempo em que o mez de Junho era esperado com verdadeira ansiedade por novos e velhos. Os novos porque o Santo Antonio, o S. João e S. Pedro lhes serviam de pretexto para darem largas á sua natural alegria, alegria que a mocidade de hoje parece não possuir; os velhos, porque, sentindo-se remoçar nesses dias, iam até junto dos novos e com eles se animavam, acompanhando-os nos seus folguêdos.

Tudo, porêm, acabou. O Santo Antonio, que era o primeiro, dos tres, a ser festejado, quasi não teve quem se lembrasse dele! Nem os rapazes, nem as raparigas o honraram, sequer, com uma simples fogueira!

Calaram-se as banzas, os armoniuns e as pandeirêtas!

Emudeceram as gargantas! Os poetas deposeram as liras! *Já não ha homens!...*—como diria o padre Manuel Rodrigues, de saudosa memoria.

E' mais uma tradição que se perdeu, que se apagou. E que nós recordâmos ao vêr a indiferença com que deixaram passar a vespera e o dia do *milagroso*, que partia a cantara das raparigas e praticava outras tropelias proprias da época em que andou pelo mundo...

O Santo Antonio!

Invocamos-te, camarada, só para termos o prazer espiritual de, num olhar retrospectivo, vêr as delicias de tantas devoções a que serviste de pretexto...

O "Dia de Camões"

Tendo passadoa 10 do corrente o 350.º aniversario da morte do imortal épico Luís de Camões, e não do nascimento, como saiu, por lapso, no ultimo numero, efectuou-se nesse dia, na sala da biblioteca do Liceu de José Estevam uma sessão solene comemorativa durante a qual falaram o estudante Ferrer Antunes, o reitor dr. José Tavares e o padre Manuel Rodrigues Vieira, que a ela presidiu.

No final, a banda do Asilo Escola, executou a *Portugueza*, ouvida de pé, pela selecta assistencia.

Na noite anterior havia-se efectuado na mesma sala uma pequena sessão em que foi inaugurada a nova bandeira, a que nos referimos na semana passada, usando da palavra os srs. drs. José Tavares e André dos Reis, este como sócio da *Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro*.

Seguiu-se um baile, que decorreu animadamente até bastante tarde, abrilhantado por um terceto sob a direcção do distinto pianista Fausto Neves.

Agradecemos osconvites enviados a este jornal.

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar 2—Sanjoanense 0

Para a segunda volta do campeonato distrital teve logar, domingo, no Campo de S. Domingos, o anunciado encontro entre estes dois grupos, ficando vencedor o *team* aveirense por 2-0, em primeiras categorias.

Este desafio teve a caracterisa-lo a maneira correcta como os 22 homens se conduziram em campo e bem assim a arbitragem cuidada e decidida de Augusto Lopes, que soube reprimir os pequenos excessos havidos no decorrer do *match*.

Em segundas categorias, o grupo local, que apresentou uma linha composta de elementos novos, fez uma boa exibição, ganhando por 4-0.

S. C. de Espinho 3 — Ovarense 1

No Campo da Oliveirinha, em Ovar, tambem se defrontaram no mesmo dia e para o mesmo fim, o *S. C. de Espinho* e *A. D. Ovarense*, cabendo a victoria áquele por 3-1.

S. C. de Espinho—Beira-Mar

Para ámanhã está marcado, no Campo de S. Domingos, um sensacional *match* entre o *S. C. de Espinho* e *S. C. Beira-Mar*, desta cidade.

Que a correcção e a lealdade dos dois grupos em campo se constate são os nossos desejos, pois se não pode admitir que voltem a repetir-se as mesmas scenas de ha dias sob pena de todas as penas.

* * *

O sr. Albano Henriques Pereira, correspondente nesta cidade de *Os Sports*, de Lisboa, pede-nos que tornemos publico que nada tem com a noticia publicada naquele jornal, em 6 do corrente, acêrca do ultimo encontro *Galitos-Espinho*.

Como o relato desse *match* vem como correspondencia de Aveiro, o sr. Albano Pereira não quer, por principio algum, que o julguem da sua autoria.

A.

Nós e a Imprensa

De *O Povo de Ovar*:

O Democrata, de Aveiro, querelado por ter atingido a *dignidade* de Homem Cristo, na sua contestação apresentada no tribunal, ao passo que põe a nu a já conhecida estrutura moral do reinadio panfletario, esclarece o que tem sido de dispótica a sua acção no seio da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro.

E pasma a gente que os membros dessa Junta o suportem, a cidade o tolere e o distrito não proteste!

Ha contemplações que rebaixam e porque não queremos ir na mesma fita, damos nesse sentido a nossa plena solidariedade á nobre atitude de *O Democrata*, felicitando o presado colega pelo fracasso de tal querela, justamente anulada.

O cemiterio novo

A Câmara precisa de olhar para este recinto sagrado, digno do maior respeito. E dizemos assim porque nos confrange vêr o abandono a que foi votado e que não é proprio duma terra civilisada.

O cemiterio novo ainda não foi concluído. Pois é necessario que se conclua. Tal como está é uma vergonha para a cidade, que tem o direito de possuir um cemiterio em condições de receber os seus mortos.

Ou não?

Abundancia de corvinas

O mercado do peixe abarrotou esta semana de corvinas pescadas no mar da Costa Nova e que deram á companha que as trouxe para terra mais de sete contos.

Muitas foram vendidas para fóra, notando-se, todavia, que o preço não esteve em relação com a fartura.

Os peixões são sempre caros...

Aos nossos assinantes das colonias, Brasil e America do Norte

A administração deste jornal vem pedir a todos quantos fóra do continente o recebem a fineza de mandarem pôr em dia as suas assinaturas, algumas das quais se acham bastante atrazadas.

O Democrata vive exclusivamente dos seus recursos proprios, não estando enfeudado a pessoas nem a *coteries* para, com independencia, poder cumprir a sua misão. Nestas circunstancias e porque todas as despezas que a sua publicação acarreta são pagas com a maxima pontualidade, necessario se torna que o nosso apêlo seja atendido, como esperâmos, e desde já agradecemos.

Eu tenho pela gente desta terra O MAIS PROFUNDO DESPRESO.

HOMEM CRISTO.

Da nossa desafronta:

Tens pela gente desta terra o mais profundo desprêso?

Pois nós escarramos-te no focinho deslavado para te provar que somos superiores ás tuas vilanias.

Efemérides

14 de Junho

1821—A Republica de Gandelejara proclama-se independente.

1907—São absolvidos, por delito de imprensa, os jornais *Vanguarda*, de Lisboa, e *A Solidariedade*, de Gouveia.

1908—Entra em discussão na Câmara dos Deputados a questão dos adeantamentos e da lista civil.

Publica-se em Alcobaça o primeiro numero do semanario *O Republicano* e em Cantanhede aparece e *Liberdade Popular* sob a direcção da Carvalho Neves.

1909—Morre o dr. Afonso Pena, presidente da Republica do Brasil.

1910 O Partido Republicano, em face da situação politica, resolve manter a sua intransigencia perante os govêrnos da monarquia.

1912—O *Diario do Governo* insere o relatorio e o decreto de perdão aos penitenciarios com mais de 60 anos de edade.

Uma tragedia

Foi no domingo, em Viena de Austria. Na meia obscuridade do espectaculo num cinema da moda, soaram subitamente dois tiros, alarmando os espectadores. Acendidas as luzes, foram encontrados uma linda mulher e um homem, caídos, sem sentidos, no pavimento da sala.

Por suspeitas foi presa uma outra mulher que se encontrava proximo e era divorciada da vitima.

Não se precisa saber mais...

E diz a cantiga:

Na vida duma mulher
Ha sempre um homem que passa..

Como se as mulheres estivessem paradas...

Boletim

A *Liga Portuguêsa de Profiloxia Social*, com séde no Porto, acaba de publicar o seu primeiro boletim, onde se descreve a obra civica e patriotica que tem desenvolvido desde a suá fundação, não obstante as dificuldades monetarias que lhe tolhem os movimentos.

Esta util instituição, dirigida atualmente pelos considerados clincos drs. Antonio Emilio de Magalhães, Arnaldo Candido Veiga Pires e Candido Henrique Gil da Costa, propõe-se:

Difundir entre o publico os principios da higiene individual e coletiva, demonstrando o valor e alcance da sua prática sistemática;

Divulgar os principios a estabelecer para a pratica util da educação fisica;

Combater e procurar reduzir a propagação das doenças venereas;

Estimular a profilaxia individual para evitar a infecção venerea, e difundir e embaratecer os meios profiláticos;

Mostrar o papel da tuberculose como flagelo social, divulgando a sua profilaxia;

Fazer propaganda contra o alcoolismo;

Divulgar as noções precisas para o conhecimento do cancro e das condições em que podem fazer-se eficazmente a sua terapeutica e profilaxia;

Difundir os cuidados a prestar ás grávidas e as noções indispensaveis de puericultura;

Lembrar aos poderes publicos a urgencia de evitar que os degenerados mentais continuem sem assistencia e em liberdade pelo país;

Chamar a atenção do Estado, dos industriais e das classes proletárias para a higiene do trabalho;

Pugnar pela instalação de dispensarios de higiene social;

Chamar a atenção dos poderes publicos para a necessidade de regulamentar o casamento no sentido de fazer profilaxia social;

Pedir ás autoridades a repressão do abôrto provocado, da prostituição e da pornografia;

Procurar conseguir dos poderes publicos uma legislação sôbre higiene social conforme com os preceitos modernos de defesa das raças bem como uma mais cuidada e vasta acção da Assistencia Publica.

Como se vê é um programa que só enobrece os que tomaram a peito levar por diante os objectivos da *Liga Portuguêsa d- Profilaxia Social*, que por isso mesmo deve merecer, alêm do apoio moral e material dos poderes do Estado, o auxilio do publico que é o que mais lucra com os vastos e importantes planos acima mencionados.

Pela parte que nos diz respeito póde a Liga contar com as colunas de *O Democrata* sempre que delas careça para desenvolvimento da obra que está realisando em beneficio do país.

Uma belêsa!...

Junto aos predios da Rua Direita a herva acha-se de tal maneira crescida e viçosa, que até faz gosto vêr essa arteria da cidade transformada num verdadeiro jardim!...

Que belêsa!...

Como devem retirar encantados os turistes que nesta época costumam visitar Aveiro!

Aqui é tudo vegetação. Vegetação nos parques, vegetação nas ruas e largos, e vegetação, inclusivamente, á beira-mar onde se admiram os laranjais e os tomates da Junta, as flôres,—ai!—e quantas coisas mais que da terra brotam para recreio da vista, dos sentidos e... e... não dizemos o resto por môr das consequencias...

E' que o sr. dr. Lourenço Peixinho, presidente encartado do municipio, julga que já não somos amigos dele e depois... dana-se!

Mas, verdade, verdade: a Rua Direita leva as lampas, no capitulo—hervas aos montes—a todas as aldeias aqui em volta.

Palavra de honra!

Do fundo da ria

A casa construtora de navios Monica & C.ª, L.ª, com séde na Gafanha, poz ultimamente a flutuar, depois de energicos trabalhos, o lugre *Encarnação*, que, ao regressar dos bancos da Terra Nova, em novembro de 1928, carreado de bacalhau, se afundou quando já dentro da nossa barra.

O *Encarnação* vai agora sofrer as importantes reparações que uma lão longa permanencia de môlho requer afim de seguir, no futuro ano, para a pesca do saboroso peixe.

Sub-Inspecção de Saude

VACINA GRATUITA

Todas as quartas-feiras, ás 14 horas, no Hospital.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Berta da Rocha e Cunha Azevedo, esposa do considerado clinico sr. dr. Armando da Cunha Azevedo e a menina Maria da Apresentação Mendonça, filha da sr.ª D. Alice Mendonça; no dia 17, a sr.ª D. Fernanda Nogueira Mateus, gentil filha do actual ministro do Interior, sr. coronel Lopes Mateus, e em 18, os srs. tenente Alfredo de Brito, residente no Porto e Manuel Simões Maia da Fonte, de Aradas.

—Tambem na terça-feira passou o aniversario natalicio do sr. Misael Rodrigues Marques, ha pouco chegado, com sua esposa e filho, do Rio Grande do Sul (E. U. do Brasil).

Os nossos parabens.

Gente nova

Em Sangalhos teve o seu feliz sucesso, dando á luz uma linda creança do sexo femnino, a sr.ª D. Anunciação de Oliveira Carreira, esposa do nosso amigo Paulino Rodrigues Carreira, tendo sido ante-ontem registada com o nome de Maria Helena.

Com os nossos parabens aos pais da creança, a esta apetecemos um porvir tapetado de rosas.

—Em S. Martinho da Gandara, batisou-se ante-ontem uma filhinha, da sr.ª D. Ester de Resende Godinho e do sr. José Lopes Godinho, ambos professores no concelho de Oliveira de Azemeis.

Recebeu o nome de Maria Luisa.

Partidas e chegadas

Vindo de Sá da Bandeira (Africa Ocidental), encontra-se na sua casa de S. João de Loure, onde conta demorar-se até o fim do ano, o sr. Manuel Rodrigues, empregado da importante casa comercial Bernardino Pereira da Silva, que nele possue um dos seus melhores auxiliares.

O Democrata, *dirigindo ao sr. Manuel Rodrigues cumprimentos de boas-vindas, deveras se congratula pela estada de tão prestimoso amigo no continente.*

—A bordo do Saturnia *regressou de New York (America do Norte) com a saude bastante abalada e na companhia dum filho, a esposa do nosso amigo sr. Abel Cravo, a quem desejâmos completo restabelecimento.*

—A Esgueira tambem chegou esta semana, de regresso de Bolama (Guiné Portuguêsa) o nosso amigo Carlos Vieira Tavares, funcionario dos correios e telegrafos.

—A passar a estação calmosa encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Maria Pereira e Silva, residente em Lisboa.

—Partiu para Pinhal Novo, em missão de serviço, o sr. Virgilio de Almeida, oficial dos correios e telegrafos.

—Em procura de lenitivo para os seus sofrimentos seguiu para as Termas de S. Pedro do Sul o sr. Manuel Maria Moreira, comerciante da nossa praça.

—Depois de curta estada nesta cidade, retirou de novo para o Congo Belga, acompanhando-o sua esposa, o nosso particular amigo Antonio Nunes Freire.

Os melhores votos pelas felicidades de ambos.

Doentes

Tem estado bastante doente o sr. José Fortunato Ferreira Vidal, chefe de policia civica do distrito.

—Desde ha dias tambem se encontra muito doente a esposa do sr. Manuel Soares Pinheiro, 2.º sargento de Infantaria 19.

—Em Albergaria-a-Velha igualmente adoeceu o sr. Alfredo Gaspar de Oliveira.

A todos desejâmos pronto restabelecimento.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

A regeneração...

Transmitem de Saragoça que um individuo de nome Donagueda se suicidou, tendo, antes, escrito, num caderno, as seguintes palavras:

Oito horas e meia. Hora fatal de toda a minha vida. Vou suicidar-me porque é a unica maneira de nunca mais me embriagar.

E' que no outro mundo a lei sêca cumpre-se rigorosamente...

Vida do mar

Ha dias correu sério risco de morrer afogada na Costa Nova a tripulação dum barco do alto, que se partiu em virtude de não ter podido resistir ao embate de uma vaga mais alterosa.

Houve panico na praia, mas, felizmente, todos os pescadores conseguiram alcança-la a nado, salvando-se.

POR ESGUEIRA

— (:) —

Do sr. Luis Pinheiro, ex-presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Esgueira, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

...Sr. Director de *O Democrata*:

Com o titulo—*Em Esgueira*—publicou o semanario que V. dirige duas cartas em que é visada a atitude da Comissão Administrativa da Junta desta freguesia, e mórmente a da minha pessoa, ao tempo presidente da referida comissão.

Para repôr a Verdade no seu lugar e exclusivamente com esse fim, devo informar V. e já de começo, que a resolução que determinou o abaixamento da renda do predio habitado pelo padre Manuel Marques, foi tomada—não por *unanimidade* de votos dos tres membros que compunham a Comissão, mas sim por *maioria*, como consta da respectiva acta. Eu, presidente da Comissão, não votei a proposta por entender que não devia estar sempre a votar o mesmo assunto, o que exprimi então aos meus colegas.

Estes factos, todos conhecem cá no burgo, inclusivamente os *centros de cavaco*.

Agora deixe-me lamentar que haja alguem que, usando máscara e fazendo, em arrazoados que brigam imenso com a gramática, insinuações torpes á minha dignidade—venha roubar-lhe o espaço de que V. decerto necessita, obrigando me ao mesmo tempo a repôr nos seus pedestais a Verdade e a Justiça que são as pobres *tamanquinhas em que me costumo alevantar* e que, por muito velhinhas no meu espirito, não admira que mo encham de pó...

Sr. Director: V. não precisa de avisos; permita-me, todavia, que lhe faça um: Cautela! Muita cautela com os *ladrões de espaço* que se apresentem mascarados!

De V. etc.

Esgueira—11—6—930.

Luis Augusto Henriques Pinheiro

ULTIMA-HORA

No momento em que o jornal vai entrar na maquina chega ao nosso conhecimento que o grande panfletario *querelou o proximo numero...*

Vamos averiguar.

Termas do Carvalhal

JOSÉ CAETANO DE OLIVEIRA, actual proprietario do antigo e conhecido *Grande Hotel Clemente*, das Termas do Carvalhal, participa aos seus estimados amigos e clientes, que o mesmo já se encontra aberto desde 10 de junho a 20 de outubro.

O hotel melhorou muito este ano, tendo magnificos quartos e belas salas de recreio.

Necrologia

Faleceu na segunda-feira o sr. Augusto Simão Stylita Pereira de Freitas, de 70 anos, empregado aposentado dos correios e telegrafos e que, colocado nesta cidade, pelas contingencias do seu mister, durante muitos anos aqui residiu.

Pertencia a uma distinta familia de Vizela, tendo ocupado alguns logares de proeminencia social.

O extinto, que sofreu varios e intensos desiquilibrios mentais, foi sempre geralmente estimado, tornando-se muito popular e conhecido pela posse duma particular e moderna filosofia, que exteriorisava com certa pose.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Guarda de Freitas, a quem apresentamos os nossos sentimentos.

* * *

No Porto, deixou tambem de existir, desastradamente, o aluno do 2.º ano de medicina, José Guedes da Silva Junior, que no liceu desta cidade fez os preparatorios, sendo, por isso muito conhecido.

O malogrado moço que, a um desvairo de amor, entregou as suas 20 primaveras, teve um funeral concorridissimo, encorporando-se nele centenas de estudantes com as suas capas negras entrelaçadas, professores, o reitor da Universidade e representantes da nossa academia e do seu reitor, sr. dr. José Tavares.

* * *

Em Almada, onde ultimamente residia, tambem se finou ha pouco, ceifada pela tuberculose, a menina Beatriz Julia Catarino de Melo, aluna da Faculdade de Sciencias e que igualmente frequentou o nosso primeiro estabelecimento de ensino.

Desaparece na flor da vida=19 anos—deixando mergulhados na mais profunda dôr uma irmã gemea e seus desolados pais, sr. João da Silva Melo e sua esposa sr.ª D. Palmira Augusta Catarino de Melo, professora oficial.

A's familias enlutadas o nosso cartão de condolencias.

BENEMERENCIA

O sr. Alfredo Pinto de Carvalho, nosso antigo assinante de Moçambique, tendo mandado a importancia para pagamento do corrente ano de *O Democrata*, juntou mais 20$00 destinados aos pobres deste jornal.

Muito lhe agradecemos a lembrança.

Correspondencias

Povoa do Valado, 11

Responderam no dia 6 a um processo correccional os nossos conterraneos Carlos e Jaime Ferreira Vieira, que eram acusados de terem agredido Manuel Romão, o que se não provou.

Interveio como advogado de defesa o ilustre causidico, sr. dr. Jaime Silva, sendo os reus absolvidos.

Uma testemunha de acusação esteve prestes a entrar na cadeia como prejura.

C.

Declaração

Julio Simões Neto, tendo regressado do Rio Grande do Sul, vem declarar que cessam desde esta data as atribuições do seu procurador, sr. José Ordaz dos Santos, do Carregal, a quem agradece todos os serviços que lhe prestou, devendo a correspondencia que lhe dirigem ser endereçada para o logar de Arrota, correio da Costa do Valado, onde tem a sua residencia.

Arrota, 11 de Junho de 1930.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Editos de 10 dias

(2.ª publicação)

Por este Juizo, cartorio do 4.º oficio, Flamengo, na execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Celeste da Rocha Sardo e marido José Vicente Novo, moradores na Gafanha da Nazaré, correm editos de 10 dias a contar da segunda e ultima publicação legal deste, chamando e citando todos os credores dos executados que pretenderem deduzir preferencias á quantia de 3.510$20,4 depositada na Caixa Geral de Depositos pelo conhecimento n.º 7.976, do L.º 39, fs. 75, no inventario orfanologico por obito de Domingos Ferreira Sardo, divorciado, que foi da Cale da Vila, para o fazerem dentro do prazo de 10 dias posterior ao dos editos.

Aveiro, 19 de Maio de 1930.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo.

Pintores Cerâmicos

Precisam-se, com alguns conhecimentos de desenho para pintura de azulejos decorativos, na

Fábrica Aleluia

Compram-se os n.os 1 a 5 da revista *Aguila* (2.º ano) a 2$00 cada exemplar. Nesta redacção se informa.

Declaração

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 12 de junho de 1930, lavrada pelo notario de Aveiro, dr. Simão Leal, Alfredo Resende deixou de ser socio da sociedade J. A. Fernandes & Matos, L.da, desta cidade, por haver cedido a sua quota de 50:000 escudos, em partes iguais, aos outros dois socios José Augusto Fernandes e Joaquim Matos dos Santos, ficando em vigor a escritura constitutiva da sociedade com o mesmo capital de 150:000 escudos e a gerencia sómente a cargo do socio Fernandes.

Aveiro, 13 de junho de 1930.

J. A. Fernandes & Matos, L.ª

Venda de propriedades

Vende-se todo ou metade de um armazem em Aveiro, no Largo Conselheiro Queiroz.

Vende-se outro armazem em S. Jacinto, com algum terreno junto fronteiro á Fábrica Brandão Gomes & C.ª

Vende-se parte da Quinta de manes Nogueira, em S. Jacinto, conhecida pela *Quinta Nova*, com a área de 32 348,m² ou sejam 41 alqueires de terra de bôa semeadura e 12 de pinhal em desvaste, tendo 20 metros de frente á beira do rio onde tem um armazem.

Trata-se em Aveiro com Manes Nogueira.

Propriedades

Manuel Baptista de Pinho, de Verdemilho, vende ou troca todas as suas propriedades que ali possue e no Bonsucesso. Dirigir ofertas, em carta fechada, á sua residencia.

Facilita-se o pagamento.

Quinta

Vende-se com boa casa de habitação, dependencias agricolas, grande pomar, terra de lavradio, vinha e pinhal. Tem agua de nascente e poço de rega. Distante do centro da cidade 3 kil.

Informa Jaime dos Santos, Rua Tenente Rezende n.º 19.

Automovel FORD

Vende-se, por 3.000 escudos, em muito bom estado e funcionando bem.

Dirigir a Francisco Gomes Moraes—Pampilhosa do Botão.

Vende-se O magnifico predio n.º 49 com tres frentes que encima a Rua de José Estevam. Informa-se na Tabacaria de José Couceiro, na mesma rua.

Flauta em dó, estrangeira, vende-se barata.

Nesta redacção se diz.

Gato Desapareceu um gato branco, felpudo, novo, com os olhos diferentes, da Rua Recreio Artistico. Gratifica-se com 10$ quem o entregar ou indicar o paradeiro na mesma rua em casa do sr. Antonio Souto Ratola.

Vêr a 4.ª página

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano).	30$00
Estrangeiro (ano).	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha)....	1$00

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXÕES

DARRO-- **Em 9 de Julho** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO-- **Em 23 de Julho** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DESNA -- **Em 6 de agosto** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ALMANZORA- **Em 23 de Junho** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Alcantara- **em 7 de Julho** para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Arlanza **Em 21 de Julho** Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montivideo e Buenos Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a icterícia

de maravilhoso efeito.

Artigos Fotograficos

Na casa MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C.ª, á *Rua Coimbra*, encontram sempre os amadores e proficionaes de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de reclame revelamos gratuitamente todos os artigos comprados na nossa casa.

Descontos especiaes aos proficionaes.

"A MARITIMA,,

Agencia de passagens e passaportes

DE

Argemiro Marques Vilar

Legalmente habilitado e devidamente caucionado pela Inspecção Geral dos Serviços de Emigração

Ilhavo-Corgo Comum

Nesta nova agencia, trata-se com a maxima legalidade e rapidez da obtenção de passaportes e passagens e todos os documentos necessarios para se poder ausentar para os portos do estrangeiro, como *America do Norte, Argentina, França, Brasil, Africas Oriental e Ocidental* e outros portos do mundo.

Dão-se informações pessoais, gratuitas

Seriedade—Rapidez—Economia

Consultorio Medico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

O seu a seu dono!

O "BRILHASSOL,,

(M. R.)

Ainda é o melhor de todos os limpa-metais!

A fama o diz com eloquencia!

Pedimos a fineza de uma experiencia que será a melhor prova desta verdade

VERDADEIROS PRODUTOS DE ELEIÇÃO:

Brilhassol—(liquido, em latas de vários tamanhos). Não ataca, limpa rápidamente e o lindissimo brilho que produz é muito duravel.

Pó brilhassol—Para limpeza de louças de cosinha, tachos, panelas, bacias, banheiras, etc. Limpa, dissolve as gorduras e aromaliza.

Pomada ingleza—Para oleados, moveis, corticites, linoleos, soalhos etc. No seu género, é oproduto mais afamado do nosso país.

Encerinol—Maravilhoso preparado para pintar moveis, soalhos, parquets, etc., em várias e apropriadas côres, encerando simultâneamente. A própria criada aplica êste produto sem dificuldade.

Dixi—Para polir e conservar vernizes. O oleo *Dixi* é indispensavel a quem tem em sua casa um piano ou um móvel envernizado. Não procurem produto superior no seu género, que não há.

Sodoma—A pasta dentifrica mais perfumada e mais recomendavel do mercado. Scientifica, higiénica e cuidadosamente preparada. *Sodoma* é uma pasta que não ataca o esmalte.

Vampiro—Poderoso mata-mosquitos. O insecticida que não intoxica as pessoas nem os animais domésticos.

ESTES e outros produtos de primorosa preparação encontram-se á venda em quási todas as casas de comercio de Aveiro.

Um presente para os vossos filhos!

As férias aproximam-se e os vossos filhos vão deixar as escolas e os colégios por uma vida despreocupada e feliz. Recompensai-os das fadigas de todo o ano, proporcionando-lhes o mais agradavel e educativo divertimento: a fotografia «Kodak».

Oferecei aos vossos filhos um "Kodak"

Entre os modelos «Kodak», o «Brownie», é o mais económico e um dos que melhor permite, mesmo a uma criança, obter sem nenhuma dificuldade, belos instantâneos dos seus amigos, dos seus desportos, das suas férias deste ano!

«Brownies» desde 70$00

Esta insignia indica-vos os bons estabelecimentos de artigos fotográficos, onde vos darão todas as indicações sobre o manejo de qualquer «Kodak», e vos fornecerão Pelicula «Kodak»,—para resultados seguros.

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

A fechar

—O sr. poder-me-ha indicar aqui uma pessoa séria, de bons sentimentos e que seja capaz de anuir a um pedido que lhe faça?

—Ora essa! Deseja então pessoa que, sem hesitar, diga que sim em vez de dizer que não?

—Exactamente.

—Nesse caso queira dirigir-se ao amigo João Testa, que continua a servir bem...

Vende-se uma bela vivenda, junto á Fabrica da Lixa, com 1.º andar, optimas divisões e um grande quintal murado com dois poços contendo muita agua. Dista uns 300 metros da Estação do Caminho de Ferro. Tratar com Manuel Delgado, na mesma casa.

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

A TODA A GENTE

Está V. Ex.ª interessado na aquisição de uma Bomba?

Podemos fornecer-lhe qualquer tipo, mesmo para os casos mais dificeis.

Terá V. Ex.ª sómente a massada de nos preencher um questionario com caracteristicas, a fim de lhe podermos oferecer justamente o tipo de bomba que lhe deve convir.

Preços de Lisbôa e Porto.

FERREIRA, PEREIRA & C.ª

Rua Direita, 43

— ***Aveiro***

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

VINHOS DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

da antiga casa exportadora

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabelecimentos

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—***Aveiro***

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS

PANNEAUX, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.